

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Márcia Godoy Cangerana

Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado

Orlândia

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Maria Teresa Garbin Machado, professora da Etec Professor Alcídio de Souza Prado, de Orlândia, pertencente ao Centro Paula Souza – SP.

Nome da entrevistada: Márcia Godoy Cangerana

Local da entrevista: Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado, Orlândia.

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A professora Maria Teresa Garbin Machado conhece a entrevistada Márcia Godoy Cangerana de longa data, como colega de trabalho na Etec Alcídio, embora na maior parte tivessem lecionado em períodos e cursos diferentes. A trajetória comum foi entrelaçada por momentos de maior convivência mais recentemente, quando a entrevistada passou a se dedicar ao ambiente escolar também no período da manhã, em virtude de ter deixado seu trabalho como bancária. A professora Márcia sempre se destacou por ações voltadas ao desenvolvimento de projetos assistenciais dedicados ao atendimento de crianças e idosos, sempre com grande mobilização dos alunos. Muitos outros projetos foram dedicados à parcerias empresariais para ampliação de vagas para estágio e empregabilidade dos egressos. Atualmente pertence a várias comissões e projetos com a finalidade de melhoria física e da segurança do ambiente escolar

Além disso, a entrevistada atendeu ao principal critério para a elaboração dos convites das entrevistas, que foi o tempo maior de serviço, e, portanto, com uma das trajetórias mais antigas na Etec.



Projeto da Páscoa Solidária
Acervo da entrevistada, 2018



Projeto Faça uma criança feliz: a professora Márcia e a professora
Ana Maria Lavanholi Dinardi, e aluna, em uma creche da cidade.
Acervo da entrevistada, 2018.



Professores Márcia, Ana Maria Lavanholi Dinardi, Carlos César Marcelo e Mariela Denipoti Paulino, em cerimônia de colação de grau.
Acervo da entrevistada, 2018.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Maria Teresa Garbin Machado.

Local da entrevista: Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado.

Data: 28 de novembro de 2018.

Técnico de gravação: Luciana Pazeto Paris Maciel, Assistente Técnico Administrativo (ATA) da Etec Alcídio.

Duração: 27 minutos e 45 segundos

Número de vídeos: dois

Transcritora: Maria Teresa Garbin Machado

Número de páginas: 15

Sinopse da entrevista

Essa entrevista foi realizada em 09 de outubro de 2018, para ser integrada ao projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente” (projeto Cetec 8.4.02.02/2018), afim de começar a colher subsídios para a comemoração do cinquentenário do Centro Paula Souza, em 2019. Para esse projeto propôs-se

envolver docentes que atuam no GEPEMHEP com projetos de HAE, empregando a história oral como metodologia de pesquisa, e participando de duas capacitações – os Clubes de Memórias XXIX e XXX, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018. Em atendimento à proposta, a entrevistadora buscou organizar um grupo de entrevistados que vivenciaram ou vivenciam a construção da linha histórica da Escola. Sendo assim, foi realizado o convite para a professora Márcia Godoy Cangerana, cujas contribuições foram estendidas na função docente e como gestora de vários projetos assistenciais e voltados a ampliação de vagas de estágios para alunos e empregabilidade dos egressos, na Etec Professor Alcídio de Souza Prado, de Orlândia.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 05 de fevereiro de 2019.

Nome da transcritora: Maria Teresa Garbin Machado.

Data da revisão da transcrição (colaboradora): 07 de fevereiro de 2019.

Nome da revisora da transcrição (colaboradora): Márcia Godoy Cangerana.

VIDEO 1 (22 minutos e 40 segundos)

MTGM: Boa tarde, estamos aqui no Centro de Memória da Etec Prof. Alcídio de Souza Prado, de Orlândia, hoje é dia 28 de novembro de 2018, e hoje nós vamos ter o prazer de poder estar com a Profa. Márcia Godoy Cangerana, muito obrigada por você, ter aceito o nosso convite, é um grande prazer tê-la aqui. E como sempre a suporte na parte da filmagem é a Luciana Pazeto Paris Maciel. Podemos começar?

MGC: Podemos.

MTGM: Marcinha, quero que você se sinta bem à vontade, porque é uma conversa que nós vamos ter, e a finalidade é justamente a pessoa se lembrar das coisas, que foram mais importantes para ela, durante a trajetória, em relação a escola. Nós sabemos que foi uma trajetória de longo tempo, né. Então você pode de repente começar a contar, do seu início aqui na escola, a partir de quando que você está aqui e como foi que você chegou até a Etec Alcídio

MGC: Primeiro eu gostaria muito de agradecê-la ao convite, estou muito lisonjeada por estar participando desse projeto. É eu comecei aqui na Etec, é...eu comecei a dar aula em Sales Oliveira, é no colegial, e até então eu soube que tinha uma oportunidade de dar aula aqui, eu me inscrevi, na época era o Sr. Adonae que era o Diretor, eu comecei a dar aula na área de Contabilidade, quando era aquele curso que era Ensino Médio noturno com três anos. E me iniciei dando aula em 1994, em fevereiro. Estou aqui na Etec de fevereiro de 1994, até atualmente. Eu atuo na área de Administração, Contabilidade, Marketing, Recursos Humanos e estou aqui até hoje.

MTGM: É uma área que se firmou aqui na escola, um dos carros chefe, né, essa área de gestão, uma área muito importante, um dos cursos que...é um leque de oportunidade muito grande para os alunos. E a população em geral valoriza muito, essas oportunidades...

MGC: A marca Etec é uma marca muito forte no mercado hoje, né.

MTGM: Ai que bom... E você também, exercia outras funções, sem ser no magistério?

MGC: Sim, eu lecionava somente a noite, durante o dia eu tinha outra atividade. É eu comecei a minha carreira profissional, em 1991, no banco Bamerindus, o Bamerindus virou HSBC, HSBC virou Bradesco e eu fiquei até agosto de 2017. A minha carreira profissional, ela iniciou-se no banco como escriturária, e eu fui a única que na minha regional toda, conseguiu passar por todos os departamentos do banco, chegando numa mesma cidade, a ser gerente geral.

MTGM: Parabéns, não sabia disso, não. Uma bela trajetória também.

MGC: Foram vinte e sete anos.

MTGM: De qualquer forma, quando você encerrou essa etapa da sua vida, você teve a oportunidade de se dedicar mais a nossa escola.

MGC: Sim, com certeza.

MTGM: E eu sei que você tem vários projetos, que estão sendo desenvolvidos, você quer falar a respeito deles, agora?

MGC: Eu sempre gostei muito de trabalhar com projetos, e aqui na Etec eu sempre desenvolvi vários. Atualmente a gente tem um projeto aqui, Ação Social com Cidadania, que é um projeto que envolve ações, em datas festivas, então por exemplo, a gente tem ação da páscoa solidária, que é um evento que a gente desenvolve com todas as turmas, de manhã, a tarde e a noite, onde a gente arrecada bombons, depois a gente vai até uma Entidade fazer a entrega, toda a entrega da páscoa, a gente faz no asilo, na casa do vovô aqui da cidade. E a outra data, é a data do dia das crianças que nós, fazemos também com os três turnos, onde a gente recolhe e pede doação de brinquedos, brinquedos novos e usados, a gente lava, arruma e depois pega os alunos e vai até uma Instituição, como creche, é algum lugar na cidade, que esteja precisando e fazemos a entrega. É uma ação muito positiva, gratificante, os alunos têm a oportunidade, de ver a parte social da cidade e integrar a escola com a comunidade.

MTGM: É oferece oportunidades para os alunos que eles não teriam realmente na vida deles, e o aluno cresce muito, né...em relação a isso.

MGC: Muito, eles gostam muito dessa participação, porque a gente sempre enfoca, a participação desde o começo da implantação, que a gente sempre pega uma classe, e coloca eles como padrinhos da ação, eles desenvolvem, passam de sala em sala para pedir, e depois a gente passa mostrando o resultado, o que que nós conseguimos arrecadar, quantidade, e aonde a gente vai fazer a entrega e no dia da entrega também, a gente tira fotos, eu faço questão de levar sempre um aluno de cada sala, para que eles vejam realmente a idoneidade do projeto e que o destino foi alcançado. E além deste, eu também participo, esse ano, eu fui coordenadora, do projeto 5S da Etec, nós desenvolvemos várias ações, ações essas que nós conseguimos parcerias,

com empresas locais, como a Unimed, empresas ligadas ao ramo da saúde, e outras mais que doaram determinados valores, pra gente, é...engrandecendo mais a nossa escola. Trazendo melhorias desse projeto e deixando a escola mais harmônica e bonita. Também faço parte do projeto da CIPA – Comissão de Prevenção de Acidentes, aqui da escola também...então, um projeto puxa o outro, e assim...com o objetivo de participar de forma efetiva nesses projetos é trazer melhorias para a escola.

MTGM: Tanto na questão de segurança, como na questão da própria infraestrutura, né. E no caso da CIPA e no caso dos 5S, quantas pessoas participam de cada projeto?

MGC: Então na CIPA nós somos em cinco e no 5S também em cinco. São cinco integrantes, nós temos os que são os coordenadores e a equipe que dá o apoio. Sempre temos a participação efetiva, reuniões, sempre trabalhamos de forma integrada, para atingir o objetivo, que na verdade é o bem-estar dos alunos e o bem-estar dos professores, fazendo que nossa Etec fique melhor e mais adequada, dentro das normas estruturais.

MTGM: E com relação à segurança, é os objetivos já estão mais ou menos alcançados, acredito que a CIPA hoje, se preocupe mais com a manutenção dessa segurança, mas o trabalho desenvolvido pela equipe de 5S, é um trabalho visível, dá para a gente perceber, é um trabalho de muitas melhorias, na escola toda, a escola ficou mais bonita, aquele toque feminino, aquele cuidado,...que enfeita mais ainda o nosso prédio, que é um prédio bonito, nós temos jardins...você poderia descrever, algumas ações que você achou relevante, em relação a esse projeto?

MGC: É a gente...quando nós começamos o projeto, uma das principais medidas que a gente achou que devia ser feita, é que a escola estava muito mórbida, muito assim com cores muito carregadas, o que que a gente resolveu, resolveu então, dar uma cor na escola, então primeira coisa que a gente começou, foi com as lixeiras recicláveis, elas estavam sem cor, sem vida, nós pintamos de acordo com as cores padronizadas, demos um toque todo especial, na parte interna da escola, pintamos os corrimão da escola, a parte externa, é da horta, a gente pediu para o jardineiro dar um apoio, pitamos alguns pneus para colorir um pouco a escola, plantamos florezinhas coloridas, então, tudo isso acho que trouxe um...uma harmonia maior, na parte de descarte também, de organização, livros que não eram usados, não eram utilizados, nós descartamos, então várias, várias etapas foram feitas, tudo visualizando o bem estar dos alunos e criar um ambiente mais bonito e harmônico.

MTGM: O jardimzinho também...

MGC: Sim, a pracinha, a pracinha é um dos projetos que nós conseguimos com parcerias, parceria com a Sicoob Coocrelivre, que é um banco aqui da cidade, com a Unimed, SRT (Segurança do Trabalho), Lavanderia Orlândia que forneceu pra gente, é dinheiro, né pra gente poder efetivar o projeto, e ela está quase pronta.

MTGM: Eu vejo também, que tem muitas grades, delimitaram alguns espaços aqui na escola, isso ai também foi feito por vocês?

MGC: Foi parceria com a Morlan, Metalúrgica Orlândia, também que é uma das nossas parceiras, ela também forneceu os tambores, que a gente utilizou para fazer as lixeiras recicláveis. Então nós temos muitas empresas, que participam

efetivamente, dos projetos que a gente pede como parceria aqui na escola. Isso é muito importante.

MTGM: É o que você disse no início, a marca Etec Alcídio, é uma marca de grande peso na cidade, então, é onde a gente tem uma receptividade maior, em relação as necessidades da escola, que a comunidade preenche, né, é como se estivesse dando retorno, ao trabalho que está sendo desenvolvido, desde 1949. E agora você pode falar alguma coisa sobre sua trajetória, como professora? Quando você entrou, os cursos que você já lecionou, as... componentes, porque são vários, né...

MGC: É a cada semestre, muda, né. Então a gente tem por exemplo, a Administração, em Administração eu leciono Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos – que é gestão de pessoas, 1, 2 e 3, em RH – Gestão Estratégica de Resultado; Contabilidade – toda, eu já lecionei em Contabilidade Geral, Comercial, Pública, Tributária; e a parte de Marketing, também, Gestão de Vendas, então sempre procurando utilizar a minha experiência, fora, profissional, trazendo e incrementando para dentro da escola, que eu acho muito importante, você ter experiência do mercado e trazer para dentro da sala de aula. Isso os alunos gostam muito, sempre aumenta ainda mais, a vontade deles aprenderem, então são essas. E antes dessas matérias, já tivemos Logística, já tivemos Secretariado na escola, todos esses cursos eu sempre dei aula, então na área de Gestão e Negócios, eu já lecionei acho que todas as disciplinas.

MTGM: Agora, quanto a Ensino médio, M-Tec, esses outros cursos você já lecionou alguma coisa, ou não?

MGC: É o M-Tec, eu tive a experiência agora esse ano, e eu comecei a lecionar na parte da tarde, foi uma experiência muito gratificante, nunca tinha tido essa oportunidade, e assim, gostei muito e tô desenvolvendo um trabalho bem legal com eles, um trabalho de formiguinha, né...e depois vai se desenvolvendo, mas no final a gente vê que o objetivo, está sendo alcançado.

MTGM: Aos poucos eles vão sendo moldados, vão se adaptando a rotina da escola, é o perfil do aluno que nós temos aqui, né...E você entrou aqui, quando?

MGC: Eu entrei em fevereiro de 94, é eu não entrei como indeterminada, entrei como determinada, ai eu fiquei durante um ano, ai o meu contrato foi renovado, logo que renovou, teve o concurso, ai eu fiz o concurso em Campinas, ai eu efetivei, e eu estou aqui na Etec agora vai fazer vinte e cinco anos.

MTGM: Nossa...é foi aquele concurso para fazer parte da equipe do Centro Paula Souza, naquela época?

MGC: Sim.

MTGM: Então você viveu aqui na escola, dois anos antes, de passar para o Centro de Paula Souza, ou já tinha passado?

MGC: Eu já tinha passado.

MTGM: Ah ...já tinha passado.

MGC: Quando eu entrei já era...

MTGM: Aí veio o concurso para indeterminar, os professores. E de lá...você está sempre aqui, sempre lecionando nos cursos técnicos.

MGC: Sempre nos cursos técnicos, minha experiência com o Ensino Médio, foi agora com o M-Tec.

MTGM: Ai que bom...muito bom! Você tem mais alguma coisa pra falar, sobre a sua vida profissional, o que que você acha, por exemplo, dos alunos, do período noturno, desde a época em que você começou a trabalhar, até hoje, você tem notado assim, uma evolução, ou você tem notado um perfil diferente?

MGC: É muita...fazendo uma analogia entre quando eu comecei e agora, muita coisa mudou, o aluno do passado era diferente, dos nossos atuais clientes, que são nossos alunos. É aqui a noite, a gente tem um diferencial, que são, pessoas mais velhas, que vem na Etec, para buscar um diferencial, uma diplomação, né...um diferencial no mercado. Mas a gente vem notando que, é muito diferente, os alunos de anos passados, anos passados, eu digo de vinte anos atrás...Não sei, parece que eles eram muito mais interessados do que os de agora, não que os de agora, eles não continue, mas sempre tem alguns que não estão dentro daquele ritmo. Então o que que a gente tem que fazer, a gente molda, tenta moldá-los e ai no terceiro, eles estão moldados, ai eles vão para o mercado de trabalho.

Outra coisa que eu gostaria de dizer, de deixar aqui também é o projeto Recruta Alcídio...é um projeto em parceria com a Associação Comercial aqui da cidade de Orlandia, onde nós recrutamos, profissionais que o mercado busca, então alguma loja, vai até a ACI-O, solicita um profissional, eles entram em contato aqui, com a Etec, os próprios alunos do ensino técnico de recursos humanos, fazem o processo de recrutamento e seleção, e a gente envia para as empresas, é um projeto que está dando bem certo, esse ano, nós já colocamos, acho que uns vinte, já no mercado.

MTGM: Nossa que beleza.

MGC: E é bem legal.

MTGM: E pelo jeito, há uma interação entre os alunos, são os próprios alunos do Rh, que fazem essa triagem.

MGC: Bem legal, e eles se sentem muito importantes, por estarem desenvolvendo esse processo, porque ai eles já sabem, como é que é a parte da empresa e a parte do funcionário. É bem legal.

MTGM: E com relação a estágios?

MGC: A gente tem bastante estágios, que a gente tá conseguindo colocar e conforme eu falei no início, a marca Etec Alcídio é um diferencial, a nossa comunidade, quando eles veem, que o aluno estudou na Etec Alcídio, eles já tem uma visão de que ele estão preparados...são alunos que tiveram toda uma preparação técnica, para o mercado de trabalho.

MTGM: E o próprio perfil também, né...do aluno, que vai se tornar o profissional lá fora.

MGC: É esse é o grande desafio nosso, é moldá-los e prepara-los para o mercado de trabalho, para a sociedade.

MTGM: E você acha que Orlandia, uma cidade que está acolhendo os profissionais, ou que está difícil a empregabilidade aqui?

MGC: Olha, a gente está tendo bastante procura, eu acho que a empregabilidade, ela existe, o que muitas vezes atrapalha é a pessoa, não estar preparadas para o mercado. E essa é a nossa grande missão. Que é preparar esse futuro empregado, para essas empresas. Mas a gente está tendo bastante êxito, na parte de colocação desses alunos. A economia agora, começa a se aquecer um pouco, tá melhor, e a gente tá vendo que está havendo bastante demanda das empresas dentro da escola. E quando eles pensam em procurar um perfil, eles vêm na escola, ou através desse projeto, eles procuram a ACI-O e procuram aqui na Etec. Isso é muito gratificante, para nós professores.

MTGM: É muito bom, porque, na época em que eu era Diretora, o pessoal ligava aqui, e a gente não podia interferir, na escolha. A gente democratizava a informação por meio do mural, a gente colocava aviso, né...tipo de pessoa que era requisitada, e passava o contato, então a iniciativa, era do próprio aluno, diretamente com a empresa, porque a escola não se envolvia, diretamente com relação a triagem, nem a indicação, nós não fazíamos indicação nenhuma. Mas agora por meio desse projeto que você falou, é bom para a pessoa que foi selecionada, e é bom também para um ensaio, uma simulação da função que eles vão exercer lá fora.

MGC: E a gente também, faz a indicação, tipo assim, a gente seleciona, fala assim, olha, nós temos tais e tais...é a empresa quem escolhe, tem a oportunidade de escolher quem ela acha melhor.

MTGM: Com relação a escola em si, a escola promove muitos eventos, no sentido de fortalecer esses laços da comunidade, com os cursos, que é o caso da feira de cursos, visitas técnicas, é você acha que essa parte tem ajudado? Ou uma outra ação poderia ser mais efetiva?

MGC: Eu acho que é muito importante, nós desenvolvermos essas ações, de mostrar o lado profissional e mostrar o mercado, porque, para você formar um técnico, não é só você mostrar a parte teórica, você tem que mostrar a parte prática, os estágios, eles ajudam muito, nesta parte e as visitas técnicas que nós conseguimos, também acho que ajuda muito o aluno, porque nas aulas, você faz, uma colocação, olha você viu aquilo na empresa, funciona assim, e eles gostam muito, quando a gente tem a oportunidade de leva-los eu acho que é muito construtivo. O aluno nunca vai esquecer, as visitas que a gente faz. Aqui na escola, nós fizemos a última, foi na Intelli, Industria de Terminais Elétricos, nós levamos alguns alunos, do primeiro ano, e foi assim, uma experiência muito boa para eles. Todas as matérias, principalmente na minha área de administração, sempre quando eu ia começar a falar...gente vocês, lembram tal...fato na empresa? E eles faziam essa ligação. Eles falam nossa, é muito interessante, então eu acho que isso instiga neles, a vontade de conhecer e aprender mais. Então é muito produtivo, eu gosto muito de visita técnica.

MTGM: E elas são feitas no período da noite, no horário que eles vêm a escola? Ou são feitas aos sábados ou em outro momento? Porque são alunos trabalhadores, né.

MGC: Depende da disponibilidade da empresa, quando a empresa disponibiliza a noite, a gente pega o ônibus e leva os alunos de ônibus, exemplo da Coca-Cola, exemplo da Intelli, agora tem algumas empresas que não disponibilizam durante a noite, por própria segurança dela, então ai a gente tenta aloca-los de dia, como? Não dá para ir a sala toda, porque tem alunos, que trabalham, mas ai a gente faz uma lista,

vê quem pode, muitos até pedem para faltar, para estar indo...depende, tem algumas empresas que a gente consegue ir de sábado. Então é de acordo com a disponibilidade da empresa, aí a gente se programa.

MTGM: Muito bom, a sua área por exemplo, você atua na área de contabilidade, na área de RH, de Gestão enfim... e você acha que nessa área que você começou a dar aula aqui, desde 94, até os dias de hoje, deve ter tido muita mudança...uma área com muitas modificações.

MGC: Sim...muita mudança, o mercado muda, o mundo muda, e nós professores temos que mudar também, buscando o que? Inovações, técnicas novas, que chame a atenção do aluno, e estudar muito, né...pra você sempre trazer a novidade do mercado, em sala de aula, porque, afinal de contas, vinte e cinco anos, são anos, hein...rs... e a gente tem que se aprimorar...

MTGM: É que pra você, não representou um problema, porque, quando você dava aula aqui, você estava no mercado...e um mercado de trabalho exigente, empresa exigente, porque banco, é um tipo de instituição, que não pode ficar para trás de jeito nenhum, tem que estar sempre a frente das novidades, a frente do mercado financeiro, então é uma prospecção que...você trazia para os seus alunos aqui, né.

MGC: E a gente participava de muitas palestras, muitos cursos, isso aí com certeza agregava muito no nosso dia a dia.

VÍDEO 2 (5 minutos e cinco segundos)

MTGM: Bom, tem mais alguma coisa que você quer comentar, sobre a sua trajetória, durante esses vinte e cinco anos, algum projeto que ficou para trás, alguma coisa, que você se lembra.

MGC: Nós temos esse projeto também...nossa são tantos projetos, né. Mas nós temos o projeto na Etec, que se chama, Mercado de Trabalho x Escola, que foca bem esse assunto que nós estávamos falando de, vários alunos para conhecer a empresa, então esse projeto, é um projeto que a gente desenvolve há anos aqui na Etec, sempre tentando levar os alunos, para conhecer a realidade da empresa, e também quando não, trazer os profissionais, para palestrar para os alunos, nós fazemos assim, a nossa equipe, todo o semestre a gente traz dois ou três palestrantes da área para falar. Porque é até um fato interessante, as vezes a gente traz profissionais e os alunos falam, nossa, ele veio e fala exatamente o que vocês falam, na sala de aula, esse é o objetivo, é eles entenderem, que tudo que é passado na sala de aula, é o que realmente tá acontecendo no mundo corporativo. Ou seja, no mercado de trabalho.

MTGM: Muito bom... Bom, finalmente, todas as pessoas que vem aqui, conceder as entrevistas, eu sempre faço uma pergunta final. E...o que que a Escola Alcídio representa na sua vida?

MGC: Ela representa a minha vida, rs... porque são vinte e cinco anos, eu já tenho quarenta e nove anos, eu passei basicamente, a minha vida inteira aqui, aqui eu namorei meu marido, aqui eu casei, aqui construí, a minha vida. Então eu tenho um carinho muito especial pela escola, eu acho assim... a Escola Alcídio, ela sempre teve

presente na minha vida, nos momentos felizes, nos momentos tristes, nos momentos assim, que eu precisei de apoio, nos momentos assim, que ela precisou de apoio. Então quando eu falo na escola, na Etec, eu falo que ela é minha vida, representa pra mim, a minha trajetória, através da escola, eu sempre busquei, é aprimorar minha parte acadêmica, porque? Justamente por isso, a gente trabalha e a gente lida, com pessoas, e com curso técnico, você tem que sempre buscar dar o melhor de si, através disso eu fui me reciclando, e eu acho que, até hoje, eu busco conhecimento. Então é muito legal isso, a pessoa sempre pensar em buscar, novos conhecimentos, porque eu sei que eu vou utilizar na escola, e aqui a gente sempre formou uma grande família, vinte e cinco anos, é muito tempo, eu tenho muitas recordações boas, e pretendo ficar aqui, por muitos e muitos anos, ainda...rs...

MTGM: A escola é sempre...significa sempre uma renovação. Parece que a escola empurra a gente para a frente. Os jovens eles exigem, são ávidos de conhecer coisas novas, e vão exigindo isso da gente, então é um grande desafio, permanecer na escola, porque principalmente para pessoas como você, com essa área, que tem essa área, um mundo lá fora, uma outra profissão lá fora, que não é o caso de professor que são apenas licenciados, né, que a profissão é ser professor, vocês tem uma outra profissão paralela, da própria formação de vocês, né...que concede uma abertura no mercado de trabalho em um outro ambiente que não seja o escolar. E tem muitos professores que vem até aqui, que são da área técnica, que eles começam a dar aulas e eles falam assim, não isso, não é pra mim, eu não sirvo e vai embora, e tem aqueles que se identificam tanto e vai permanecendo, né...É o que o pessoal chama de doce vício, a gente é picada pelo bichinho de ser professor, e vai continuar, sempre sendo professor. Não é verdade?

MGC: É verdade!

MTGM: Marcinha, então eu quero agradecer, viu, mais uma vez, sua prontidão e vamos nos lembrar que o ano que vem, a escola vai fazer vinte e cinco anos, desculpa, no dia vinte e cinco de junho, ela vai fazer setenta anos, e nós já precisamos de pensar numa equipe, numa comissão legal, para fazermos uma comemoração dos setenta anos, em grande estilo.

MGC: Com certeza.

MTGM: Sem dinheiro e em grande estilo...rs

MGC: A gente arruma parcerias...rs

MTGM: Ah...então tá bom...rs. Então mais uma vez, muito obrigada.

MGC: Eu que agradeço, Teresa, muito obrigada!

Descritores:

Administração

Administração Financeira

Administração de Recursos Humanos

Banco Bamerindus

Banco Bradesco

Banco HSBC
Centro de Memória
Centro Paula Souza
Cipa- Comissão de Prevenção de Acidentes
Contabilidade
Contabilidade Geral
Contabilidade Comercial
Contabilidade Pública
Contabilidade Tributária
Escola Técnica Estadual Professor Alcídio de Souza Prado
Gestão de Vendas
Intelli- Indústria de Terminais Elétricos
Marketing
Morlan- Metalúrgica Orlândia
Projeto 5 S
Recursos Humanos
Sicoob Coocrelive
SRT- Segurança do Trabalho
Unimed- Cooperativa da Alta Mogiana

Dados Biográficos da Entrevistada



Márcia Godoy Cangerana
Acervo pessoal da entrevistada, 2018.

Marcia Godoy Cangerana nasceu em 30 de março de 1969, é casada e professora na Etec Professor Alcídio de Souza Prado há 24 anos, desde fevereiro 1994, na área de Gestão e Negócios, nos cursos técnicos de Administração, Contabilidade, Finanças, Recursos Humanos, Marketing e MTec- Administração. Na Etec participa de Projetos, muitos contínuos e em andamento, na área social com cidadania, como a Páscoa Solidária, e Faça uma criança Feliz: doe brinquedos (Dia das Crianças); projetos voltados à formação profissional dos alunos, como o Projeto Mercado de Trabalho x Escola (com integração de profissionais do mercado de trabalho com os alunos). Também tem grande atuação em projetos de melhoria e manutenção da unidade escolar, como Projeto 5 S (como Coordenadora do projeto no ano de 2018) e Cipa nos anos de 2018/2019. Atuou por 27 anos no mercado financeiro, no Banco HSBC Bank Brasil S/A /Bradesco S/A. Concluiu o curso de Técnico em Administração, do Centro Paula Souza, em 2010, é Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Moura Lacerda, de Ribeirão Preto/ SP, concluído em 1990. Possui Licenciatura Plena em Administração de Empresas, pela Fatec de Taquaritinga/SP, em 1995 e Licenciatura em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, concluída em dezembro de 2017. Possui os seguintes cursos de pós-graduação: Administração de Recursos Humanos, pela Unifram- Universidade de Franca/SP, concluído em 2010; MBA- Gestão Empresarial, pela Faculdade Claretianas de Batatais/SP, concluído em 2014; Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa, pela Faculdade São Luís de Jaboticabal-SP, concluído em junho de 2017; Especialização em Gestão de Pessoas e Capital Humano, pela Ucam- Universidade Cândido Mendes –Minas Gerais, concluído em Maio de 2017; Especialização em Educação Inclusiva pela Faculdade São Luís, concluído em março de 2018; Especialização em Psicopedagogia, pela Faculdade São Luís, concluído em setembro de/2018; e está atualmente cursando o 7º período em Administração de Empresas, na Universidade Metropolitana de Santos. Possui Certificação AMBIMA CPA 10 e Certificação para atuar no mercado Financeiro de investimentos, de dezembro 2018, com validade de 5 anos.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Maria Teresa Garbin Machado nasceu em Orlandia, no dia 15 de junho de 1952. Professora aposentada de Ciências Físicas e Biológicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 2001, é Mestre em Educação, pelo Centro Universitário Moura Lacerda, em Ribeirão Preto (2007) e Doutora em Educação Escolar, na área de História da Educação, pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAR)- Unesp (2014). Atualmente atua como professora de Biologia na Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orlandia, na qual foi diretora no período de 2004 a 2012. Responsável pelo Centro de Memória da referida Etec, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza – GEPEMHEP, sob a coordenação da prof. Dra. Maria Lúcia Mendes de Carvalho. Tem experiência em Pedagogia, Biologia e História da Educação, com publicação de artigos e participação em eventos científicos a respeito da história da educação profissional.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem